



CBE

CENTRO DA BIOMASSA
PARA A ENERGIA

notícias

Notícias trimestrais | Número 2 | julho, agosto e setembro de 2020

EDITORIAL

Este segundo número do CBE Notícias pretende reforçar a ligação do CBE com os seus associados e interessados no tema da biomassa para a energia. Neste número damos a conhecer mais um colaborador e mais um dos associados deste Centro, apresentando mais um dos projetos em execução e aspetos da intensa atividade laboratorial desenvolvida. Nestes tempos difíceis de pandemia, é de salientar o esforço dos colaboradores do CBE e a sua adaptação a esta nova realidade, que não só permitiu manter a atividade deste Centro, como ainda reforçar a mesma, através de várias iniciativas relacionadas com novos projetos de investigação e de outro âmbito, o crescimento e a diversificação da atividade laboratorial e outras prestações de serviços. Também, a assinatura do Pacto Institucional para a Valorização da Economia Circular na Região Centro e do Protocolo de Colaboração com a empresa Solzaima S.A. a nível da formação, entre outras ações, irá permitir ao CBE a ascensão a novos patamares de atuação, esforço este que este Conselho de Administração pretende continuar e aprofundar.

O Vice-Presidente do Conselho de Administração do CBE

Luís Gil

PROFISSIONAIS do CBE



Eugénia Dias - Cheguei ao Centro da Biomassa em novembro de 1990 para ocupar uma vaga nos Serviços Administrativos.

Quando cheguei já havia dois técnicos superiores e uma colega na Secretaria. As instalações ainda eram provisórias, uma antiga casa de Quinta, cedida pela Autarquia.

Posso dizer que vi nascer o CBE na sua verdadeira essência, acompanhei todo o processo da construção do edifício novo que posteriormente “deu casa” a muitos colaboradores e até estagiários.

Acompanhei também todo o processo de aquisição de todo o equipamento necessário para equipar o Laboratório, bem como todo o mobiliário que equipou as inúmeras salas deste grande edifício elogiado por todos os que nos visitam.

Muitos foram os projetos que o CBE desenvolveu, muitos eventos se realizaram neste espaço, desde Workshops a Seminários internacionais, onde pessoas de todos os quatro cantos da Europa chegavam ao CBE.

Durante todos estes anos, o CBE passou por muitas etapas por altos e baixos, como qualquer empresa ou instituição, mas prevalece o esforço e a dedicação dos colaboradores, bem como dos administradores desta casa para levar avante outra etapa, cada vez com mais entusiasmo e vontade de vencer.

Considero que aprendi muito no CBE, a nível profissional e a nível pessoal também, pois o lidar com muitas pessoas, todas elas diferentes, permite-nos alcançar vivências extraordinárias, o que é gratificante.

Vivemos tempos de incerteza, mas uma certeza tenho: a certeza de que o CBE vai permanecer na sua luta e que todos os colaboradores, assim como a Administração, vão estar presentes para mais este desafio.

APRESENTAÇÃO de ASSOCIADOS



O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) é um instituto público de regime especial, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e de património próprio, sendo tutelado pelo Ministério do Ambiente e da Ação Climática. É o organismo investido em autoridade florestal nacional e em autoridade nacional de conservação da natureza e da biodiversidade, com jurisdição no território do Continente, dispondo de cinco serviços desconcentrados a nível regional, as direções regionais de conservação da natureza e das florestas. É o herdeiro direto de diversos organismos públicos ligados às florestas e à conservação da natureza, cujas raízes remontam à Administração Geral das Matas do Reino, criada em 1824.

O ICNF tem por missão propor e executar políticas integradas de ordenamento e gestão do território, em articulação com entes públicos e privados, nos domínios da conservação da natureza, da biodiversidade, das florestas e competitividade das fileiras florestais, e assegurar a coordenação da prevenção estrutural e gestão dos fogos rurais.

Neste âmbito, assegura funções tão diversas como a gestão da Rede Nacional de Áreas Protegidas e das matas públicas e comunitárias a cargo do Estado (é o maior gestor florestal nacional), a proteção de habitats e espécies com valor de conservação, a gestão da caça e da pesca nas águas interiores ou o equilíbrio entre a produção florestal e o abastecimento das silvoindústrias.

Em 1988, a Direção-Geral das Florestas (DGF), organismo antecessor do ICNF, integrou o CBE como sócio fundador, tendo atualmente o Instituto uma participação no património associativo do CBE de 10%. A DGF foi igualmente outorgante da escritura constitutiva do CBE, em conjunto com outras entidades, tendo a autoridade florestal nacional integrado sempre o Conselho de Administração do CBE desde a sua criação.

A autoridade florestal nacional também apoiou a adequação e modernização do Laboratório Especializado em Biocombustíveis Sólidos do CBE, através de um protocolo/contrato efetuado entre a AFN/ICNF, o CBE e o IFAP, que vigorou entre 2011 e 2012. O objetivo central desta cooperação foi adequar o Laboratório à realização de análises físico-químicas à biomassa, possibilitando a realização em território nacional de uma correta catalogação e controlo de qualidade dos combustíveis sólidos.

A participação do ICNF no CBE tem-se relevado importante para manter uma ligação estreita entre a política energética e a política florestal. O CBE serve esse propósito, na medida em que integra os principais agentes económicos da fileira da biomassa florestal e as principais entidades de política e de I&D. Uma das questões da atualidade, mas que desde sempre está associada a este setor, respeita à disponibilidade de matéria-prima para fins energéticos e de como se poderá assegurar a melhor utilização e sustentabilidade do recurso florestal.

Por outro lado, o CBE tem sido um importante parceiro na disponibilização da informação relativa aos produtos da fileira da biomassa para energia (peletes, etc.), essencial não só para os reportes nacionais que o ICNF elabora no âmbito dos questionários internacionais (p.ex., do EUROSTAT, FAO e Comité da Madeira, denominado "Joint Forest Sector Questionnaire" – JFSQ), mas também para a fundamentação da política florestal e das medidas de conservação, fomento e valorização dos recursos silvestres.

CONVIDADOS



Eduardo Costa da empresa SCIVEN, instalada no Instituto Pedro Nunes (IPN), em Coimbra, é o nosso convidado desta edição. Apresenta a empresa e fala da atual parceria que tem vindo a desenvolver com o CBE.

A SCIVEN é uma empresa dedicada ao desenvolvimento e exploração de sistemas de geração de energia visando a sustentabilidade ambiental e económica dos seus utilizadores e da sociedade no seu todo. No nosso DNA está patente uma forte matriz tecnológica alicerçada numa forte parceria com a Universidade de Coimbra e

materializada no desenvolvimento de tecnologia própria e disruptiva à escala global de cogeração de energia (produção simultânea de calor e eletricidade) em pequena escala.

O nosso propósito é converter utilizadores intensivos de energia, como edifícios de comércio e serviços (entre outros) em produtores descentralizados de energia eléctrica, consumindo-a instantaneamente, ao mesmo tempo que suprem as suas necessidades de energia térmica, baixando assim a sua fatura energética e reduzindo substancialmente o seu impacto ambiental no consumo de electricidade.

Para majorar este impacto, desenvolvemos esta tecnologia pensando na sua utilização conjunta com caldeiras alimentadas a biomassa. Assim, associam-se os benefícios da cogeração com uma fonte de energia renovável, segura, abundante e endógena. Assim, a nossa proposta de valor consiste na substituição de unidades de produção de energia térmica com recurso a combustíveis fósseis (caldeiras alimentadas a gás) por, num primeiro momento, caldeiras a biomassa de última geração e, posteriormente, equipadas com a nossa tecnologia de cogeração, para que estas produzam electricidade sempre que esteja também produzam energia térmica.

Por acreditarmos que há um grande potencial inexplorado na valorização energética da biomassa em Portugal, surge esta parceria valorosa e quase inevitável com o Centro da Biomassa para a Energia, com o qual pretendemos derrubar barreiras, identificando o posicionamento mais valoroso na cadeia de valor da floresta ou até criando novas cadeias de valor, alinhar e sensibilizar todos os *stakeholders* e contribuir para uma melhor gestão da floresta, em linha com todas as outras entidades que têm na floresta parte da sua cadeia de valor.

PROJETOS EM CURSO

O CBE participa em projetos nacionais e internacionais que contribuem para um maior conhecimento do recurso biomassa, das tecnologias envolvidas nas cadeias de valor, das oportunidades e barreiras ao seu aproveitamento.



Exemplo disso é o projeto [GEFRECON](#), cofinanciado pelo FEDER através do Programa Interreg V-A Espanha-Portugal (POCTEP) 2014-2020. Este projeto visa promover a Gestão Florestal Conjunta tendo como finalidade a redução do risco de incêndio florestal no território POCTEP, através do desenvolvimento e implementação de planos conjuntos, da sensibilização da população, da informação e formação em autoproteção e da promoção da criação de empresas florestais.

O GEFRECON aborda uma temática de grande preocupação no território transfronteiriço como é a gestão de riscos relacionados com o clima, e mais concretamente, a redução do risco de incêndio florestal, através da mobilização de recursos e promoção para que se alcance a gestão de territórios florestais.

[Listagem de projetos](#)

ENSAIOS LABORATORIAIS

No âmbito da acreditação do Laboratório Especializado em Biocombustíveis Sólidos (LEBS.CBE), realizaram-se entre 24 de julho e 25 de agosto as avaliações Internas e Externas constantes do Plano Anual de Auditorias e exigidas para a manutenção da acreditação do Laboratório. Os resultados foram bastante positivos, tendo sido uma vez mais reforçado o nível de excelência do laboratório suportado pela solidez e robustez do Sistema de Gestão e a pela elevada competência técnica.



O LEBS.CBE realiza uma série extensa de ensaios físico-químicos a biocombustíveis sólidos de acordo com as Normas Europeias e Internacionais aplicáveis, estando acreditado pelo IPAC segundo a norma NP EN ISO/IEC 17025:2018 – Requisitos Gerais de Competência para Laboratórios de Ensaios e Calibração.

[Listagem de ensaios](#)

OUTRAS INICIATIVAS EM CURSO

Foi assinado em 22 de julho passado, um contrato para dimensionamento, instalação e operação de uma Unidade de Produção para Autoconsumo (UPAC), destinada à produção de energia elétrica de origem fotovoltaica na sede do CBE. A solução ora apresentada pela EDP, é de uma central com 12,80 KWp de potência instalada, debitando uma produção anual estimada em 20,3 MWh, o que se traduzirá expectativamente numa redução da fatura de energia elétrica de 42,6%/ano, representando uma diminuição prevista do custo anual de energia de mais de 2 200,00€. Trata-se de um serviço chave-na-mão, sem investimento inicial, em que parte das poupanças revertem para pagamento do próprio sistema. Os serviços compreendem a garantia de produção durante todo o contrato (10 anos), a manutenção preventiva e corretiva durante o contrato, e serviço de gestão de consumo (monitorização em tempo real do consumo da instalação). Os trabalhos já foram iniciados com a realização da vistoria técnica ao local da instalação ocorrida a 12 de agosto passado, prevendo-se que o aprovisionamento dos equipamentos e sua instalação e auto de receção provisória ocorram nos próximos 2 meses.

EVENTOS

- 🔗 [IEA Bioenergy eWorkshop – Contribution of sustainable biomass and bioenergy in INDUSTRY TRANSITIONS towards a circular economy](#), 19-20 out 2020. (online),
- 🔗 [Congress on Biofuels and Bioenergy](#), 28-29 out 2020. Dubai, UAE
- 🔗 [11th Biomass Pellet Trade & Power Virtual Conference](#), 4-6 nov 2020. (online)
- 🔗 [European Bioenergy Future \(EBF\) 2020](#), 17-19 nov 2020. (online)
- 🔗 [XIV International Conference on Biofuels and Bioenergy Technologies](#) (ICBBT 2020), 17-18 dez 2020, Kuala Lumpur, Malaysia.

PUBLICAÇÕES

- 🔗 Livro: [Biobased Products and Industries](#)
- 🔗 Livro: [Handbook on Characterization of Biomass, Biowaste and Related By-products](#)
- 🔗 Artigo: [Impact of Biomass Source and Pyrolysis Parameters on Physicochemical Properties of Biochar Manufactured for Innovative Applications](#)
- 🔗 Artigo: [Experimental assessment of pine wood chips gasification at steady and part-load performance](#)

FICHA TÉCNICA

Coordenadora Editorial | Teresa Almeida
noticias@centrodabiomassa.pt
+351 239 532 436 | +351 239 532 488
Zona Industrial | 3220-119, Miranda do Corvo
Edição trimestral, gratuita.

Para subscrever CBE notícias clique [aqui](#).